MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Gabinete da Reitoria
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
(31) 2513-5105 - www.ifmg.edu.br

EDITAL Nº 39/2023

RETIFICAÇÃO Nº 03

ANEXO VI

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo **Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Páginas 09 e 10,** e pelo Decreto de 17 de setembro de 2019, publicado no DOU de 18 de setembro de 2019 Seção 2, página 01, torna público a retificação nº 03 referente ao anexo VI do Edital nº 39/2023, conforme segue:

TODOS OS CARGOS

LINGUA PORTUGUESA

1.Língua, linguagem e multimodalidade; 2. Texto, e discurso; 3. Figuras de linguagem; 4. Fatores de textualidade: coesão e coerência; 5. Leitura e interpretação de textos; 6. Organização do texto e gêneros textuais; 7. Intertextualidade; 8. Variações linguísticas; 9. Significação das palavras e efeitos de sentido; 10. Denotação e conotação; 11. Argumentação; 12. Processos de formação de palavras; 13. Emprego das classes de palavras: pronomes, conjunções, substantivos, adjetivos, advérbios e verbos; 14. Pontuação; 15. Paragrafação.

Referências

ABL – Academia Brasileira de Letras. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP). 6.ed. Rio de Janeiro: ABL, 2021. Disponível em: https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario. Acesso em: 30 ago. 2021.
ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. A força das palavras: dizer e argumentar. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2017.
KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti (org.). Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. 1. ed. São Paulo: Pontes Editores, 2016.
FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.
KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes Editores, 2013.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria (org.). Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria (org.). Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de textualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
MARCUSCHI, Luiz. Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática completa. São Paulo: Nova Geração, 2011.

LEGISLAÇÃO

1.Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: Administração Pública - Art 37 a 41;
2. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais**:** . Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações;
3. Licitação e Contratos; Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações e Lei 14.133/2021;
4. Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 e suas alterações;
5. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e suas alterações;
6. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e suas alterações;

Referências

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
BRASIL, Lei n. 8.112/90 e suas alterações. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm.
BRASIL, Lei n. 8.666/93 e suas alterações. Institui normas paras licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm.
BRASIL, Lei n. 14.133/21 e suas alterações.Institui normas paras licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14133.htm#art193
BRASIL, Decreto n. 1.171/94 e suas alterações. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm.
BRASIL, Lei n. 11.091/2005 e suas alterações. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm.
BRASIL, Lei n. 11.892/2008 e suas alterações. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm.

INFORMÁTICA

1) Sistema Operacional Windows 10: conceitos; utilização do sistema; interface de trabalho; gerenciamento de contas e grupos de usuários; recursos de pesquisa; configuração e operação do mouse e teclado; logon e logoff no sistema; configurações de vídeo, recursos de ajuda; formatação de dispositivos de armazenamento; painel de controle; configurações do sistema e personalizações; instalação e remoção de programas; utilitários e acessórios; ferramenta de limpeza de disco; desfragmentador de disco; atualização do sistema; Windows Explorer; gerenciamento de pastas e arquivos; compactação e compartilhamento de pastas e arquivos; editores de textos e imagens; inicialização automática de programas; gerenciamento de energia; gerenciamento de impressoras; execução de programas; tipos de arquivos; recursos segurança; antivírus; firewall; configuração e utilização de recursos para acesso e navegação na Internet; configurações gerais. 2. Editor de texto (Microsoft Word 2013 em português): utilização, personalização e configuração do ambiente; interface; digitação, edição, revisão e formatação de texto; atalhos de teclado; estrutura e aparência do texto; elementos gráficos; texto em colunas; listas; tabelas; estilos; cabeçalho e rodapé; notas de rodapé; numeração de páginas; imagens; ferramentas de desenho; elementos visuais; ordenação e organização de conteúdos; comentários; formatos de documentos; impressão; exportando documentos; proteção de documentos; hiperlinks; referências cruzadas; definição de lembretes; configurações de idioma; verificação ortográfica; autocorreção; autotexto; sumários; índices; vínculos de informações e conteúdos; suplementos. 3. Editor de Planilhas (Microsoft Excel 2013 em português): utilização; personalização e configuração do ambiente; interface; aparência; digitação, edição, revisão e formatação; exibição de dados na tela; estilos; pastas de trabalho; edição de linhas, colunas e células; realização de cálculos a partir dos dados; funções; construção de fórmulas; formatação de dados; filtros; tabela dinâmica; reorganização e resumo de dados; imagens; gráficos e gráficos dinâmicos; proteção; senhas de proteção; congelamento de janelas; ocultação de dados; impressão de planilhas e gráficos. 4. Internet e ferramentas: conceitos, utilização, protocolo de transferência de arquivos (FTP), correio eletrônico, World Wide Web (www), Pesquisa na Web com Google, Google Drive, Formulários Google, navegador web (Google Chrome), Editor de Textos Google e Planilhas Google.

Referências

COSTA, R. Informática para concursos: teoria e mais de 350 questões. São Paulo: Impetus, 2016.
FILHO, O.V.S. Windows 10. São Paulo: SENAC, 2017.
FRYE, C. D. Microsoft Excel 2013: passo a passo. São Paulo: Bookman, 2014.
GOOGLE. Ajuda do Google. Disponível em: https://support.google.com/?hl=pt-BR. Acesso em: 30 ago. 2021.
GOOGLE. Centro de Aprendizagem Google Workspace. Disponível em: https://support.google.com/a/users. Acesso em: 30 ago. 2021.
GOOGLE. Google Chrome Ajuda. Disponível em: https://support.google.com/chrome. Acesso em: 30 ago. 2021.
LAMBERT, J.; COX, J. Microsoft Word 2013: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014.
MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013. Rio de Janeiro: Érica, 2013.
MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013. São Paulo: Érica, 2013
MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Excel 2013: Avançado. São Paulo: Érica, 2013.
MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica 7. São Paulo: Érica, 2010.
MANZANO, A. L. N. G. Internet: guia de orientação. São Paulo: Érica. 2010.
MARÇULA, M. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2012.
MICROSOFT. Suporte. Disponível em https://support.microsoft.com/pt-br. Acesso em: 30 ago. 2021.
NAJET, M. K. Word 2013 (Português). São Paulo: SENAC, 2014.
NAVARRO, F. C. Excel 2013: Técnicas Avançadas. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

1 - Contabilidade Geral: 1.1. Conceitos, Classificação, Mensuração e Reconhecimento de: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas, Despesas; 1.2. Origens e aplicações de recursos; 1.3. Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado) e notas explicativas; 1.4. Escrituração contábil (método das partidas dobradas); 1.5. Plano de Contas; 1.6. Lei nº 6.404/1976 e suas alterações. 2 – Contabilidade Pública: 2.1. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; 2.2. Orçamento Público: Conceito, Classificação, tipos, princípios orçamentários e objetivos do orçamento público; 2.3. Patrimônio Público: conceito, Bens, direitos e obrigações das entidades públicas; 2.4. Planos de Contas aplicado ao setor público; 2.5. Ativos, Passivos, Patrimônio Líquido, Variações Patrimoniais aumentativas e diminutivas: definições, reconhecimento, mensuração, classificação, apresentação e divulgação; 2.6. Estágios, classificação e escrituração contábil da receita e despesa orçamentária; 2.7. Créditos adicionais: conceito, classificação, autorização e abertura, vigência, indicação e especificação de recursos; 2.8. Restos a Pagar: conceito, sistemática e implicações após a lei de Responsabilidade Fiscal; 2.9. Procedimentos de encerramento do exercício; 2.10. Lei Federal no. 4.320/1964 e suas atualizações, inclusive créditos adicionais; 2.11. Lei Complementar no 101/2000 e suas alterações; 2.12. Instrumentos de planejamento e orçamento: PPA (Plano Plurianual, LDO (Lei das Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual. 2.13. Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI): conceitos básicos, objetivos e características. 3 – Contabilidade Tributária: 3.1. Conceito de tributo; 3.2. Competência Tributária; 3.3. Espécies de tributos: Imposto; Taxa; Contribuições especiais e empréstimos compulsórios; 3.4. Princípios constitucionais tributários: legalidade, da não cumulatividade e da seletividade; 3.5. Elementos Fundamentais do Tributo: Fato gerador, contribuinte ou responsável, base de cálculo e elementos complementares do tributo tais como alíquota, adicional e prazo de pagamento; 3.6. Conceito e constituição de Crédito tributário; 3.7. Retenções Federais PIS/PASEP/COFINS/CSLL; 3.8. Lei Complementar nº. 116/2003 – Imposto sobre serviço de qualquer natureza.

Referências

BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e suas alterações. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm
BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm
BRASIL. Lei Complementar nº 101 de 04 de março de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm

BRASIL. Lei Complementar nº. 116 de 31 de julho de 2003. Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp116.htm
BRASIL. Decreto nº 3.590, de 6 de setembro de 2000. Dispõe sobre o Sistema de Administração Financeira Federal e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3590.htm
IN Instrução Normativa nº 1234/12 da Receita Federal do Braside 11 de janeiro de 2012. Dispõe sobre a retenção de tributos nos pagamentos efetuados pelos órgãos da administração pública federal direta, autarquias e fundações federais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais pessoas jurídicas que menciona a outras pessoas jurídicas pelo fornecimento de bens e serviços. Disponível em http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=37200.
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 9 ed. Brasília: 2021. Disponível em https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26.
KOHAMA, H. Contabilidade pública. 15 Ed. São Paulo: Atlas. 2016.
LIMA, Severino C. de. Contabilidade Pública – Análise Financeira Governamental. São Paulo: Atlas. 2016.
SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública. De acordo com as Normas internacionais de contabilidade aplicadas ao Setor Público (IPSASB/IFAC/CFC). 3. Ed. São Paulo: Atlas. 2013.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.
MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 12 Ed. São Paulo: Atlas. 2018.
GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: 3.ed. Atlas, 2019.
IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 16. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. - Hardware e tecnologias associadas, compreendendo, mas não limitado a: 1.1. Organização e arquitetura do computador; 1.2. Dispositivos de armazenamento;1.3. Dispositivos de entrada e saída; 1.4. Fonte de alimentação e conceitos básicos de instalações elétricas prediais; 1.5. Manutenção e montagem de computadores. 2. - Redes de comunicação e tecnologias associadas, compreendendo, mas não limitado a: 2.1. Conceitos de Redes de computadores (modelo OSI e Pilha TCP/IP); 2.2. Endereçamento IP (IPv4 e IPv6); 2.3. Arquitetura e protocolos de redes de comunicação de dados (IP, DHCP, DNS, NAT, NFS, NIS, LDAP, FTP, SSH, VPN, HTTP, SMTP, SIP); 2.4. Tecnologias de rede local Ethernet/Fast Ethernet/Gigabit Ethernet; 2.5. Cabeamento estruturado (ABNT NBR 14565); 2.6. Elementos de interconexão de redes de computadores e suas configurações (hubs, switches e roteadores); 2.7. Redes sem fio (802.11); 2.8. Arquitetura cliente-servidor; 2.9. Administração de usuários e grupos; 2.10. Instalação e manutenção de serviços e aplicações de rede. 3. - Segurança da Informação e tecnologias associadas, compreendendo, mas não limitado a: 3.1. Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais; 3.2. Prevenção de intrusão: Firewall; Proxy; Criptografia; 3.3. Vírus e outros malwares; 3.4. Filtro de conteúdo WEB; 3.5. Inspeção SSL; 3.6. Copias de segurança (backups). 4. - Suporte ao usuário e tecnologias associadas, compreendendo, mas não limitado a: 4.1. Princípios de sistemas operacionais; 4.2. Sistemas de dados: Sistemas e Bancos de Dados, conceitos gerais; 4.3. Sistemas operacionais Windows e Linux: 4.3.1. Comandos e operação em linha de comando; 4.3.2. Gerência de arquivos, diretórios e sistemas de arquivos; 4.3.3. Suporte a usuários: sistemas de software aplicativo, como suítes de escritório (Microsoft Office, Libre Office), correio eletrônico, navegadores (Google Chrome, Mozilla Firefox, Internet Explorer), Google Apps e Plugins Java; 4.3.4. Configurações de rede e serviços; 4.3.5. Instalação de impressoras, câmeras, scanners e demais dispositivos periféricos.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14565: Cabeamento Estruturado para Edifícios Comerciais, 2019, 72p.
BRITO, Samuel H B. IPv6 – O novo protocolo da internet. Novatec, 2013. ISBN 978-85-7522-374-1
CARISSIMI, Alexandre. ROCHOL, Juergen. GRANVILLE, Lisandro Z. Redes de Computadores. Bookman – Serie de livros didáticos UFRGS, nº 20, 2009. ISBN 978-85-7780-496-2
CICCARELLI, Patrick. Princípios de Redes. Rio de Janeiro, Editora LTC, 2009. ISBN 978-85-216-1691-7

CLINES, Steve; LOUGHRY, Marcia. Active Directory para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. 310 p. ISBN 978-85-7608-320-7.
FOROUZAN Behrouz, MOSHARRAF Firouz. Fundamentos da Ciência da Computação. Cengage Learning, São Paulo, 2011. ISBN 978-85-221-1053-7
GOOGLE, Chrome. Central de Ajuda do Google Chrome. Disponível em: <https://support.google.com/chrome/?hl=pt-BR#topic=3227046>. Acesso em: 30/08/2021.
KUROSE, R. ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top down. 5a. Ed. Pearson Education do Brasil, 2010. ISBN 978-85-8639-97-3
LIBRE OFFICE. Livros do Libre Office, 7 ed. Libre Office the Document Foundation, 2021. Disponível em: < https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>. Acesso em: 30/08/2021.
MARIN, Paulo S. Cabeamento estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação. 4. ed. , rev. atual. São Paulo: Érica, 2013. 336 p. ISBN 978-85-365-0207-6
MICROSOFT, Windows. Central de Ajuda do Windows. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br>. Acesso em: 30/08/2021.
NEMETH, Evi . Manual Completo do Linux. 2ed. Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN 978-85-7605-112-1
SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. 5ª ed. Editora: Campus, Rio de Janeiro, 2006.
SILVA, Camila C. Manutenção completa em computadores. 1ed. Editora Viena. 2009. ISBN 978-85-371-0186-5
TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. Pearson. 3a. Edição. 2010. ISBN 978-85-7605-237-1
TORRES, Gabriel. Hardware curso completo. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora. 2001
TORRES, Gabriel. Redes de computadores. versão rev. e atual. Rio de Janeiro: Novaterra, c2010. xxiii, 805 p., il.
WHITE, Curt M. Redes de computadores e comunicação de dados. Tradução da 6ª edição norte-americana. Cengage Learning. 2012. ISBN 978-85-221-1074-2

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA ELETROELETRÔNICA

1.Circuitos série, paralelo e série-paralelo de corrente contínua; divisores de tensão e corrente, análise de circuitos RC, RL e RLC em corrente contínua e alternada; 2.Leis de Kirchhoff, teoremas de Thevenin, Norton e Superposição. 3. Potência elétrica e fator de potência em circuitos monofásicos e trifásicos. 4. Fundamentos e Conceitos básicos em Circuitos magnéticos, Transformadores e Conversão de Energia Eletromecânica. 5 ELETRÔNICA GERAL E APLICADA – Circuitos com Diodos de Junção PN: Ceifadores,Grampeadores, Retificadores, Multiplicadores de Tensão, Diodo Zener; Diodos Emissores de Luz: Fotodiodos, Optoacoplador; Diodo Varicap; Diodo Schottky; Diodo Tunel; Transistor de Junção Bipolar: Características, Polarização, Configurações, Curvas Características, Regiões Ativa, Saturação e Corte; Transistor de Efeito de Campo; Amplificadores a Transistor; Fontes de Alimentação Estabilizada; Circuito Seguidor de Emissor; Amplificador Operacional: Características Ideais, Em malha Aberta, Com Realimentação, Configuração Inversora, Configuração Não-Inversora, Operações Matemáticas (Somador, Subtrator, Diferenciador, Integrador), Resposta em Frequência, Comparadores em Malha Aberta e com Realimentação, Limitadores, Filtros Ativos. Tiristores e circuitos de disparo de tiristores. 6.ELETRÔNICA DIGITAL: Funções e Portas Lógicas, Álgebra de Boole e Simplificação de Circuitos Lógicos (Método Algébrico e mapa de Karnaugh), Códigos (BCD, Excesso 3, Gray, Códigos de 5 Bits), Circuitos Combinacionais (Codificadores, Decodificadores, Multiplexadores, Demultiplexadores), Circuitos Seqüenciais (Flip-Flops SR, JK, D e T), Registradores de Deslocamento, Contadores (Assíncronos e Síncronos); Conversores Analógicos-Digitais; Conversores Digitais-Analógicos; Microcomputadores; Microcontroladores. 7. Programação de circuitos digitais em PLDs e FPGAs.

Referências

· SOISSON, Harold. Instrumentação Industrial. Hemus Editora Limitada: 1986.
· CHAPMAN, Stephen J. Fundamentos de máquinas elétricas. AMGH editora, 2013.
· MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. Vol. 1. Pearson Education do Brasil, 2004.
· MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. Vol. 2. Pearson Education do Brasil, 2004.
· MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. 6ª Edição. Editora LTC, 2019.
· SADIKU, Matthew N. O. Fundamentos de Circuitos Elétricos. Editora Bookman, 2015.
· ALVES, José Luiz Loureiro. Instrumentação, Controle e automação de Processos. LTC - Livros Técnicos e

Científicos Editora S.A.: 2005.
· BOLTON, Willian. Instrumentação e Controle. Hemus Editora Limitada: 2002.
· SIGHIERI, Luciano; NISHINARI, Akiyoshi. Controle automático de Processos Industriais – Instrumentação. 2 ed. Editora Edgard Blücher Ltda: 1973.
· TORREIRA, Raul Peragallo. Instrumentos de Medição Elétrica. 3 ed. Hemus Editora Limitada: 2002.
· MIODUSKI, Alfons Leopold. Elementos e Técnicas Modernas de Medição Analógica e Digital. Editora Guanabara Dois: 1982.
· MEDEIROS FILHO, Sólon. Medição de Energia Elétrica. 3 ed. Editora Guanabara Dois: 1983.
· SCHILING, Donald L.; BELOVE, Charles. Circuitos Eletrônicos Discretos e Integrados Editora Guanabara Dois: 1982.
· LOURENÇO, Antônio Carlos; CRUZ, Eduardo Cesar Alves;
· FERREIRA, Sabrina Rodero; CHOUERI JUNIOR, Salomão. Circuitos Digitais. Editora Érica: 1996.
· CAPUANO, Francisco G.; IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de eletrônica digital. Editora Érica: 2001.
· CIPELLI, Antonio Marco V.; SANDRINI, Waldir J.; MARKUS, Otávio. Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos. Editora Érica: 2001.
· MAMEDE FILHO João. Proteção de Equipamentos Eletrônicos Sensíveis. Editora Erica.1997.
· CREDER Hélio. Instalações Elétricas. LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: 2002.
· INCROPERA, Frank P.; DeWitt, David P.. Fundamentos de Transferência de Calor e Massa, 4 ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: 1998.
· TOCCI, Ronald J., WIDMER, Neal S. MOSS, Gregory L.. "Sistemas Digitais – Princípios e Aplicações", 10ª Edição. Prentice Hall.
· ALMEIDA, Jose Luiz Antunes de. Dispositivos semicondutores – Tiristores. 12ª ed. Erica.
· PERTENCE JÚNIOR, Antonio. Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos. 6ª ed. Artmed.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1-Princípios da administração de medicamentos.
2-Biossegurança.
3-Segurança do paciente.
4-Processos de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais.
5-Gerenciamento de resíduos de Serviços de Saúde.
6- Programas de vacinação, conservação, preparo e administração de vacinas.
7- Calendário Nacional de Vacinação.
8-Epidemiologia, prevenção e controle de infecções.
9- Código de ética dos profissionais de enfermagem
10-Lei do Exercício profissional de enfermagem.
13-Suporte básico de vida, primeiros socorros e assistência de em situações de urgência /emergência.
14-Assistência de enfermagem em todas as circunstâncias cabíveis.
15-Cuidados de enfermagem relacionados à terapêutica medicamentosa, ao tratamento de feridas e prevenção de lesões cutâneas.
16- Acolhimento e classificação de Risco.
17-Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, estrutura e organização, Políticas de saúde. Estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde, Legislação básica do SUS.
18- Política Nacional de Promoção da Saúde

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012.
AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das diretrizes de RCP e ACE., 2020.
BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e de outras providências.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Resolução COFEN 564/2017. Código de ética dos

profissionais de enfermagem.
BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e de outras providências.
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de normas e procedimentos para vacinação. Brasília, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 2095 de 24/09/2013. Aprova os protocolos básicos de segurança do paciente. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.
BORGES, E.L.; GOMES, F.S.L.; LIMA, V.L.A.N; MAGALHÃES, M. B. B.; SÁAR, S.R.C. Feridas: Como tratar. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. v.1. 46p
BRUNNER Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Acolhimento, triagem e classificaçãode risco: manual de competência técnicocientífica, ética e legal dos profissionais de enfermagem. Belo Horizonte, 2020.
DONNA, Miller. Administração de medicamentos. Local: Reichmann e Affonso Editores, 1ª ed. 2002.
OLIVEIRA, A.C. Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
POTTER PA, PERRY AG. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 9ª ed. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.
BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília, 2004.
BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus. Caderno de Atenção Básica n. 16. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica. Caderno de Atenção Básica n. 15. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.
BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
ROUQUAYROL, M. Z, SILVA. M, G. C. da, Epidemiologia e Saúde 7ª Ed. Rio de Janeiro, 2013.
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 197, de 26 de dezembro de 2017.

BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

1.Gestão de bibliotecas: administração, planejamento, marketing, serviços de informação e estudos de usuários;
2. Desenvolvimento de coleções: teorias, políticas e processos;
3. Teoria e prática da catalogação, AACR2, RDA, formato MARC;
4. Teoria e prática da classificação, CDD e CDU;
5. Teoria e prática de indexação, cabeçalhos de assuntos e tesauros;
6. Serviços de atendimento ao usuário: teoria e prática de referência, fontes de informação, disseminação da informação, recuperação da informação, estratégias de busca, bancos e bases de dados nacionais e estrangeiras, comutação bibliográfica, serviço de referência virtual;
7. Normalização documentária: normas da ABNT;
8.Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à gestão e serviços de bibliotecas;
9. Ética profissional: código de ética e profissional da informação;
10. Repositórios institucionais; preservação digital.

Referências

ACCART, Jean-Philippe. Serviço de referência: do presencial ao virtual. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2012.
ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
BRASIL. Decreto n° 56.725, de 16 de agosto de 1965. Regulamenta a Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 ago. 1965. Seção 1, p. 8366.
CAMPELLO, Bernadete. Introdução ao controle bibliográfico. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006
CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução nº 207, de 9 de novembro de 2018. Aprova o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais. Diário Oficial da União, Brasília,
DF, 9 nov.2018. Seção 1, p. 155-156. Disponível em: http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1330. Acesso em: 19 maio 2023
COSTA, Luciana Ferreira da; SILVA, Alan Curcino Pedreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. (Re)visitando os estudos de usuário: entre a “tradição” e o “alternativo” . DataGramaZero: Ciência da Informação, v.10. n.4, ago. 2009. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/45404. Acesso em: 19 maio 2023.
CUNHA, Murilo Bastos da. Manual de fontes de informação. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.
DEWEY, Melvil. Dewey Decimal Classification and relative index. 22nd ed. Dublin, OH:OCLC, 2003. 4 v
DUMONT, Lígia Maria Moreira; MENDONÇA, Ismael Lopes (org.). Leitor, leitura e seus contextos: livro de estudos. Florianópolis, SC: Gráfica Rocha e Editora; PPGCI/UFMG, 2021.
FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília,
DF: IBICT, 1994.
FONSECA, Edson Nery da. Introdução à Biblioteconomia. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.
GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.
JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR. Código de catalogação angloamericano. Tradução da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004.
LANCASTER, Frederick Wilfrid. Indexação e Resumos: teoria e prática. 2. ed. Brasília:Briquet de Lemos, 2004.
MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
MARCONDES, Carlos H. et al.(org.). Bibliotecas digitais: saberes e práticas. 2.ed. Salvador: Edufba, 2005.
Nídia M. L. Lubisco. Biblioteca universitária: elementos para o planejamento, avaliação e gestão. Salvador: EDUFBA, 2011.
OLIVER, Chris. Introdução à RDA: um guia básico. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.
RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2R em MARC 21. 5.ed. Brasília: Ed. do Autor, 2012
SANTOS, A. P. Ações culturais na biblioteca e formação de mediadores. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XVIII ENANCIB, 2017.Disponível
em:http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/104119. Acesso em: 19 maio 2023.
SILVEIRA, J. G. Gestão de recursos humanos em bibliotecas universitárias: reflexões. Ciência da Informação, v. 38, n. 2, 2009. DOI: 10.18225/ci.inf..v38i2.1250. Acesso em: 19 maio 2023.
SAYÃO, Luis et al. (org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória livre acesso e preservação. Salvador: Edufba, 2009.Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/473. Acesso em: 19 maio 2023.
VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.
WALTER, Maria Tereza Machado Teles; EIRÃO, Thiago Gomes; REIS, Luciana Araújo. Regulamentos, orçamentos, etcétera: miniguia. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.
WEITZEL, S. R. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/ÁREA INFRAESTRUTURA E REDES

1. Tecnologia, Infraestrutura e organização das redes LAN, MAN e WAN; 2. Cabeamento estruturado, 2.1. Conceitos, Técnicas e subsistemas, 2.2. Práticas de instalação, 2.3. Sistemas de comunicação óptica, práticas de instalação; 3. Arquitetura das redes de comunicação, 3.1. Organização, 3.2. Funcionamento e aplicação do Modelo de referência ISO/OSI; 4. Tecnologias de interligação de redes; 5. Pilha de serviços TCP-IP; 6. Gerenciamento e monitoramento de equipamentos de rede, 6.1 Ativos de rede, 6.2 Passivos de rede, 6.3 Softwares de monitoramento; 7. Virtualização de Servidores; 8. Virtual Lans (VLAN); 9. Sistemas de backup, 9.1 - Tipos de backups, 9.2 - Planos de contingência, 9.3 - Meios de armazenamento para backups; 10. Tecnologia de roteamento de pacotes; 11. Gerência de redes; 12. Auditoria de redes; 13. Detecção e correção de problemas de nível físico e lógico; 14. Segurança de redes; 15. Projeto físico e lógico; 16.Administração de Sistemas Windows Server 2016, 16.1. Instalação, configurações e operações do Windows Server, 16.2. Administrar contas de usuários, grupos e permissões relacionadas, 16.3. Gerenciamento sistema de Eventos do Windows, 16.4. Instalação e configuração de controladores de domínio; 17. Administração de Sistemas Linux distribuição Debian Bullseye 11.5, 17.1 Instalação, configurações e operações do Debian, 17.2. Gerenciamento de tabela de partição MBR e GPT e sistema de arquivos ext4, 17.3. Comandos (GNU Coreutils), 17.4. Administração contas de usuários, grupos e permissões relacionadas, 17.5 .Administração de serviços - DNS, servidores Web, SMTP/POP/IMAP, CRON; 18. Legislação, 18.1 Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), 18.2 Contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação;

Referências:

KUROSE, J. F. e ROSS, K. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6ª Edição, São Paulo, Ed. Pearson, 2014.
MARIN, Paulo. Cabeamento Estruturado. Editora Érica, 2a Edição, São Paulo, 2009.
SOARES, Luiz Fernando Gomes, LEMOS. Guido, COLCHER. Sérgio. Redes de Computadores: das LANs, MANs E WANs às redes ATM. 2º ed., Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2001.
STALLINGS, W. Criptografia e Segurança em Redes - Princípios e Práticas. 4ª.ed. Prentice Hall, 2007.
PINHEIRO, J. M. S. Guia completo de cabeamento de redes. 2. ed. Elsevier Brasil, 2015.
TANENBAUM, Andrew. S. Redes de Computadores. 5ª Ed., Pearson, 2011.
TORRES, G.. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Ed. NovaTerra, 2009.
VASCONCELOS, L., VASCONCELOS, m.: Manual Prático de Redes. 5a. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2006.
ZACKER, C. Exam ref 70-740 - Instalação, Armazenamento e Computação com Windows Server 2016 - Série Microsoft. 1. Ed. Bookman.
WARREN, A. Exam ref 70-741 - Redes com Windows Server 2016 - Série Microsoft. 1. Ed. Bookman.
MICROSOFT.COM. Documentação do Windows Server. Disponível em: https://learn.microsoft.com/pt-br/windows-server/
DEBIAN.ORG. Documentação Debian. Disponível em: https://www.debian.org/doc;
Lei Geral de Proteção de Dados. Disponível em: https://www.gov.br/esporte/pt-br/acesso-a-informacao/lgpd.
Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019, na versão compilada com as alterações das Instruções Normativas SGD/ME nº 202, de 2019, SGD/ME nº 31, de 2021 e SGD/ME nº 47, de 2022. Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/instrucao-normativa-sgd-me-no-1-de-4-de-abril-de-2019.

Belo Horizonte, 12 de junho de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Kleber Gonçalves Glória**, **Reitor do IFMG**, em 13/06/2023, às 11:50, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs informando o código verificador **1579347** e o código CRC **3C314BD3**.